



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

224

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

19ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1.994

PRESIDENTE: LUIZ KUNITA

SECRETÁRIO: ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA

Aos vinte tres dias do mês de novemro de mil novecentos e noventa e quatro, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Luiz Kunita, Presidente, e secretariada pelo vereador Antonio Ezequiel Turce Herrera 1º Secretário, realizou-se a 19ª Sessão Extraordinária de mil novecentos e noventa e quatro. Feita a chamada inicial dos senhores vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Ademar José Salvador, Antonio Ezequiel Turce Herrera, Celso Antonio, Cornélio César Kemp Marcondes, Gilberto Garcia, Jaime Sebastiao Afonso, Joaquim Sérgio Pereira Luiz Carlos de Oliveira Quine, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho, Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, Nivaldo Aparecido Couto, Olívio Turato, Valdemar Zimiani e Washington Pereira de Araújo, totalizando 16 edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, considerando válida a primeira chamada, o senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão, passando-se para a Ordem do Dia. ITEM I - PROJETO DE LEI Nº 93/94, da Mesa da Câmara Municipal de Garça, propondo reajuste salarial de 5% aos servidores da Secretaria da Câmara. Colocado em votação, foi o mesmo aprovado por maioria de votos. ITEM II - PROJETO DE LEI Nº 94/94, do Sr. Prefeito Municipal, propondo reajuste salarial de 5% aos servidores municipais. Colocado em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: ao ocupar a tribuna o vereador disse que vinha honrar uma plataforma de campanha politica que o trouxe a este cargo publico, e lembrou que o atual prefeito e seu Vice também se serviram deste tema em suas campanhas politicas, inclusive propondo reunioes com o funcionalismo antes dos reajustes salariais o que, segundo ele, nao vinha ocorrendo. Esclareceu que pessoalmente nao era contrario a reajustes salariais mas sim contra o índice atualmente proposto para a ocasio. Falou sobre o seu voto contrario na reuniao da Comissao que emitiu o Parecer sobre o reajuste e conclamou seus pares a rejeitarem o Projeto em discussao, como forma de pressionar o Executivo Municipal a rever sua estratégia de politica salarial. LUIZ ROBERTO LOPES DE SOUZA: o vereador à tribuna concordou que candidatos a cargos de prefeito faziam, havia tempo, promessas generosas de benefício salarial mas que, quando eleitos, encontravam-se com a realidade financeira do município e precisavam redimensionar aquilo que haviam proposto. Disse que o Sr. Prefeito em sua mensagem encaminhando o Projeto à Câmara, falava que o reajuste ora proposto estava de acordo com as possibilidades financeiras do município, com o que concordou. Disse mais, que na eventualidade de se rejeitar o Projeto de Lei, e o Prefeito enviar nova Mensagem à Casa, o prazo para o pagamento dos salários aos funcionalismo e o sistema operacional da Prefeitura, neste caso, ficaram prejudicados. Acrescentou que o nível do piso sa-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

larial da Prefeitura de Garça estava acima do nacional e que o Sr. Prefeito adiantou-lhe que estudava um abono salarial para o proximo mes. Disse que o valor dos tributos arrecadados era irrisorio e pouco contribuia para com as despesas que a arrecadação municipal deveria cobrir. Pediu aos senhores vereadores que aprovassem o Projeto para evitar prejuizos ao funcionalismo publico. CELSO ANTONIO: ao ocupar a tribuna pediu a aprovação deste Projeto, cumprimentou o vereador que o antecedeu e lembrou que era melhor o pouco que o nada; e que em épocas anteriores o funcionalismo viveu situacoes altamente criticas. MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE: cumprimentou o vereador Luiz Roberto por seu discurso e lembrou também que em período anterior a Prefeitura atrasou o pagamento dos salários dos servidores por falta de recursos e causou muitos transtornos a eles; que havia-se decidido por um indice suportavel pelos cofres publicos, ao contrario de nada oferecer como em época antiga. Concordeu que o Orçamento era limitado e o Município nao podia deixar de priorizar outras obras de interesse social. WASHINGTON PEREIRA DE ARAUJO: cumprimentou a todos os presentes e disse que nao era necessario rememorar-se fatos anteriores relacionados com os salários dos servidores e compara-los com a atualidade; que cada prefeito tinha a sua forma peculiar de governo. Conclamou a todos os vereadores que votassem favoravelmente a este Projeto, visando ao beneficio do funcionalismo. Colocado em votação, foi o mesmo aprovado por maioria de votos. Nao havendo mais matéria a ser discutida e votada na Ordem do Dia, O senhor Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a Sessao, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, vinte e três de novembro de mil novecentos e noventa e quatro.

- Luiz Kanita -
PRESIDENTE

- Antonio Szegedy T. Herrera -
1º SECRETARIO